

"Preparados para o jogo justo?" arranca em 17 estados-membros

Campanha denuncia violações dos Direitos Humanos nas plantações de fruta tropical

O projeto *Make Fruit Fair/ Fruta Tropical Justa*, implementado em Portugal pelo Instituto Marquês de Valle Flôr (IMVF), dá o pontapé de saída da campanha *"Preparados para o jogo justo?"*, para denunciar violações dos direitos humanos e sensibilizar supermercados, fornecedores, produtores e consumidores de fruta tropical para o comércio justo.

O arranque da campanha é simultâneo em 17 estados-membros, envolvendo os 19 parceiros do projeto. O objetivo é promover uma cadeia de abastecimento justa, na qual os direitos humanos de todos os envolvidos sejam equacionados e respeitados.

Petição *"Lidl, queremos um jogo justo!"*

De 31 de maio até 1 de outubro de 2016 decorre a petição *"Lidl, queremos um jogo justo!"* no [website](#) do projeto. O objetivo da petição é promover a justiça social em toda e para toda a cadeia de abastecimento da fruta tropical – do campo até à prateleira do supermercado. Pagar um preço justo, respeitar os direitos humanos e laborais são a chave de sucesso para uma produção sustentável.

Os trabalhadores das plantações e as suas famílias estão expostos a pesticidas tóxicos, os seus salários são tão baixos que as famílias nem conseguem pagar consultas médicas, os trabalhadores sindicalizados são discriminados ou despedidos e acresce que os solos e as águas perdem qualidade devido ao uso de substâncias químicas.

Porquê o Lidl?

O Lidl pertence ao grupo Schwarz, a maior empresa de retalho na Europa e com um impacto assinalável nas cadeias de abastecimento mundial. Com presença em quase todos os países que fazem parte desta campanha, e com uma política de responsabilidade social, assumida pelos próprios, que tem como objetivo "contribuir para desenvolver um futuro que respeite o ambiente, os indivíduos e a sociedade", o Lidl deve garantir que os produtos que vende nas suas lojas contribuem, de facto, para um mundo mais justo, digno e sustentável. Apesar de o LIDL vender

alguns produtos de comércio justo, tal não se verifica quando se trata da fruta tropical. Em Portugal, tentámos contactar o Lidl para obter mais informações mas não obtivemos qualquer resposta.

“Fruta doce, verdade amarga”

Trabalhadores e trabalhadoras estão expostos a pesticidas altamente tóxicos, sindicalistas são oprimidos e ameaçados e os salários mínimos não são assegurados. Este é o resultado do [relatório da Oxfam "Fruta doce, verdade amarga" \(Sweet fruit, bitter truth\)](#). Este relatório analisa a indústria da banana no Equador e a indústria de ananás na Costa Rica e documenta os dramáticos custos sociais e ambientais da produção de frutas tropicais para os retalhistas alemães e para outros retalhistas europeus. Para o relatório, a Oxfam visitou plantações no Equador e na Costa Rica e consultou mais de 200 trabalhadores e numerosos especialistas.

Preços justos?

O preço que o Lidl e outros supermercados pagam por frutas tropicais não cobre os custos reais de produção. Estes supermercados devem, pelo menos, usar o Preço Mínimo de Comércio Justo como padrão base junto dos seus fornecedores. Pagar preços baixos que não cobrem os custos reais de produção significa que os trabalhadores podem ser explorados devido ao pagamento de salários baixos, insegurança no emprego ou negação dos seus direitos de negociação coletiva por melhores salários e condições de vida.

Porque devemos agir?

Do campo para a mesa é indispensável salvaguardar direitos laborais, sociais, económicos e ambientais. É na defesa do Desenvolvimento Humano Sustentável que se centra esta campanha, para a qual necessitamos do apoio de todos aqueles que acreditam que o Desenvolvimento é uma responsabilidade partilhada. A promoção do Desenvolvimento só será plena quando todos os atores deste processo estiverem de facto informados e mobilizados para a mudança e para a transformação social. Junte-se a nós e apoie esta causa, assinando a petição [aqui](#).

Consulte e/ou descarregue o folheto da campanha [aqui](#).

Leia o enquadramento da campanha [aqui](#) e o resumo do estudo em português "Fruta doce, verdade amarga" (*Sweet fruit, bitter truth*) [aqui](#), bem como o [relatório completo em alemão](#).

Saiba mais sobre o projeto *Make Fruit Fair* /Fruta Tropical Justa [aqui](#).

PROJETO FINANCIADO POR



o nosso mundo
a nossa dignidade
o nosso futuro



2015 Ano Europeu para o Desenvolvimento

Este projeto é cofinanciado pela União Europeia. Os conteúdos deste documento são da exclusiva responsabilidade dos parceiros e não podem, em caso algum, ser considerados como expressão das posições dos financiadores.